

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

MINISTÉRIO DO TURISMO
FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

OUTUBRO 2014

SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA REALIZADA EM **OUTUBRO/2014**, EM GRANDES CIDADES BRASILEIRAS, REFERENTE À PERSPECTIVA DE INTENÇÃO DE BRASILEIROS DE VIAJAR NUM HORIZONTE DE 6 (SEIS MESES), REVELA QUE:

AS ASSINALAÇÕES POSITIVAS DE VIAGEM REGISTRARAM

EM OUTUBRO 2014 **31,6%**

EM OUTUBRO 2013 **33,5%**

O PERCENTUAL DE INCERTEZA A ESSE RESPEITO

EM OUTUBRO 2014 **4,2%**

EM OUTUBRO 2013 **6,2%**





AS INDICAÇÕES NEGATIVAS DE VIAGEM ATINGIRAM

EM OUTUBRO 2014 **64,2%**

EM OUTUBRO 2013 **60,3%**

NAS ILUSTRAÇÕES ABAIXO SÃO APRESENTADAS AS INTENÇÕES DE USO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE TRANSPORTE DOS **31,6%** DOS ENTREVISTADOS QUE PRETENDEM VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

MEIOS DE HOSPEDAGEM	OUTUBRO 2014	OUTUBRO 2013
Hotéis e pousadas	47,0%	51,4%
Casas de parentes e/ou amigos	42,3%	38,0%
Outros	10,7%	10,6%

MEIOS DE TRANSPORTE	OUTUBRO 2014	OUTUBRO 2013
 Avião	54,2%	56,3%
 Automóvel	30,3%	29,7%
 Ônibus	12,5%	11,0%
 Outros	3,0%	3,0%

QUANTO AO DESEJO DOS MESMOS **31,6%** DE VISITAR, NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

DESTINOS TURÍSTICOS NACIONAIS

EM OUTUBRO 2014 **77,6%**

EM OUTUBRO 2013 **76,0%**

DESTINOS TURÍSTICOS INTERNACIONAIS

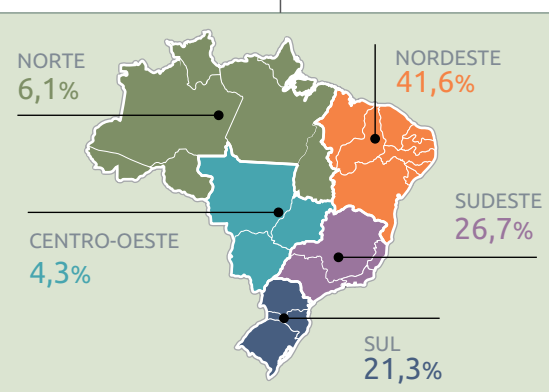
EM OUTUBRO 2014 **20,6%**

EM OUTUBRO 2013 **21,6%**

AINDA NÃO DECIDIRAM O DESTINO (BRASIL OU EXTERIOR)

EM OUTUBRO 2014 **1,8%**

EM OUTUBRO 2013 **2,4%**



METODOLOGIA

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem é elaborada com base nos dados coletados numa pesquisa mais ampla, denominada Sondagem de Expectativas do Consumidor, levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getulio Vargas, a qual abarca uma amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Tal pesquisa é realizada por meio de contato telefônico.

A Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, elaborada pela FGV e o Ministério do Turismo, retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009, de jan./2010 a dez./2011, na edição dez./2011, de janeiro a dezembro/2012, na edição dez./2012 e as demais na edição atual da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no *site* do Ministério do Turismo. As séries com segmentação (renda familiar, faixa etária, grau de instrução, local de residência e gênero dos respondentes) foram iniciadas em janeiro de 2008. A coleta de dados para esta edição foi realizada entre os dias 01 e 21 de outubro de 2014.

Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato por meio do e-mail sondagem@fgv.br ou pelo telefone (21) 3799-6078.

Presidenta da República Federativa do Brasil
Dilma Vana Rousseff

Ministro de Estado do Turismo
Vinicius Nobre Lages

Secretário Executivo
Alberto Alves

Secretário Nacional das Políticas de Turismo
Vinicius Lummertz

Diretoria de Estudos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Coordenadora-Geral de Estudos e Pesquisas
Neiva Duarte

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Diretor do IBRE
Luiz Guilherme Schymura de Oliveira

Diretores da FGV Projetos
Cesar Cunha Campos
Ricardo Simonsen

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação
Luiz Gustavo Medeiros Barbosa

Coordenação da Pesquisa Mensal
Aloísio Campelo Júnior
Viviane Seda Bittencourt

Equipe Técnica
Airton Nogueira Pereira Junior
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paulo Cesar Stilpen

Colaboradores
André Coelho
Agnes Dantas
Cristiane Rezende
Erick Lacerda
Fabiola Barros
Laura Monteiro
Paola Lohmann
Roberto Pasarella
Thays Venturim

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Sondagem do consumidor : intenção de viagem. – Ano 7 (outubro 2014) / FGV Projetos, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2014.

1 v.

Mensal.

ISSN: 22362142

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.

II. FGV Projetos. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

Renda Familiar

A comparação entre os propósitos de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses, informadas em outubro/2013 e em idêntico mês de 2014, revela redução em três das quatro segmentações de renda familiar estabelecidas na sondagem do consumidor: entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 24,3% para 20,8%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 36,1% para 34,5%) e mais de R\$ 9.600 (de 57,4% para 54,1%), constituindo exceção a faixa de renda até R\$ 2.100 (elevação de 14,4% para 15,6%).

Preponderam, em outubro/2014, intenções de viajar pelo Brasil em todos os intervalos de renda: até R\$ 2.100 (97,6% de assinalações, contra 2,4% de desejo de ida para o exterior), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (84,1%, contra 14,2%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (76,0%, contra 20,8%) e a dos respondentes com renda superior a R\$ 9.600 (54,4%, contra 43,2%).

No intervalo até R\$ 2.100, dos 15,6% que comunicaram, em outubro/2014, decisão de viajar, 97,6% deverão fazê-lo pelo Brasil e, destes, 69,7% pretendem visitar outras Unidades da Federação, isto é, 10,6% do total de entrevistados dessa faixa tencionam viajar para demais estados (contra 8,6% no mesmo mês de 2013). Na faixa de R\$ 2.101 a R\$ 4.800, o percentual dos que querem visitar outras Unidades da Federação atinge 11,0% em outubro/2014 (contra 14,6% no mesmo mês de 2013); entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600, 19,2% (contra 19,3%); e renda familiar superior a R\$ 9.600, 22,0% (contra 23,8%).

No que diz respeito ao propósito de viajar para o exterior, o aumento dos percentuais relativos a essa opção é diretamente proporcional à majoração de renda: até R\$ 2.100, dos 15,6% que desejam viajar, 2,4% pretendem ir para fora do País (ou seja, 0,4% em outubro/2014, contra

0,3% no mesmo mês de 2013); entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (3,0%, contra 3,4%); entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (7,2%, contra 9,2%); e mais de R\$ 9.600 (23,4%, contra 25,0%).

As assinalações referentes à realização de viagens com acompanhantes diminuíram (de outubro/2013 para igual mês de 2014) em três das quatro segmentações de renda familiar: até R\$ 2.100 (de 77,3% para 72,7%), entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 87,2% para 86,2%) e entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 91,0% para 87,9%), aumentando na faixa superior R\$ 9.600 (de 94,9% para 95,6%). No que concerne à intenção de viagens em que cônjuges e filhos deverão ser os acompanhantes, os somatórios relativos a essas duas opções variam, em outubro/2014, de 74,1% (renda entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800) a 86,2% (aquela maior do que R\$ 9.600).

Quanto à escolha de meio de transporte, registrou-se aumento do percentual de preferência de deslocamento por via aérea nas faixas extremas de renda familiar: até R\$ 2.100 (de 32,0%, em outubro/2013, para 34,7% em idêntico mês de 2014) e na de respondentes com renda superior a R\$ 9.600 (de 75,9% para 78,2%); por outro lado, detectou-se redução nos intervalos de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 52,4% para 44,9%) e de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 63,1% para 57,2%). Com relação à utilização de automóvel, a evolução (de outubro/2013 para o mesmo mês de 2014) é a seguinte: até R\$ 2.100 (de 37,0% para 27,9%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 31,5% para 41,2%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 31,8% para 33,8%) e mais de R\$ 9.600 (de 19,4% para 18,8%). Os percentuais referentes à decisão de viagens de ônibus variam, em outubro/2014, de 1,3% (classe de renda mais alta) a 34,9% (a de renda mais baixa).

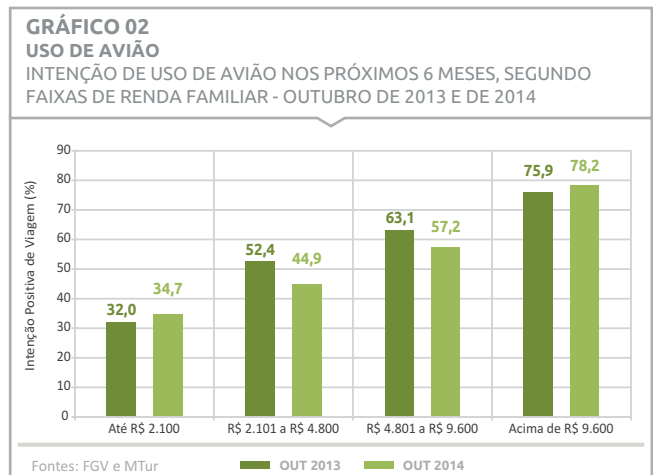
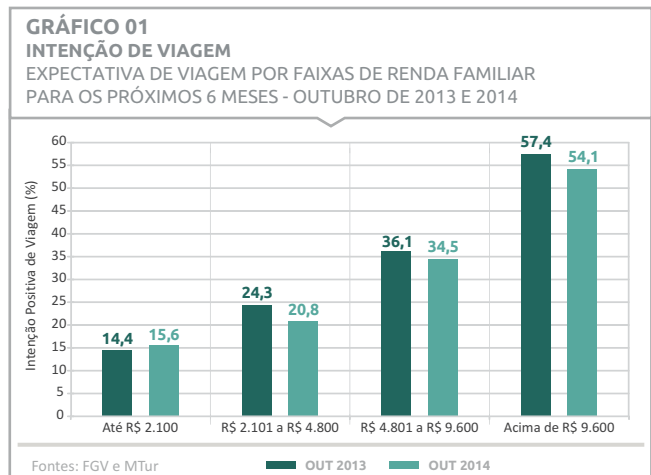
(conclusão)

Renda Familiar

No que tange aos meios de hospedagem, a evolução das intenções de estada em hotéis ou pousadas é especificada a seguir: até R\$ 2.100 (percentual inalterado em 16,9%, de outubro/2013 para o mesmo mês de 2014), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 48,0% para 35,3%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 63,2% para 64,6%) e mais do que R\$ 9.600 (de 75,1% para 68,8%). A escolha de estada em casa de parentes e/ou amigos vem se constituindo como relevante opção de escolha de meio de hospedagem, sendo a sequência, de outubro/2013 para o mesmo mês de 2014, discriminada a seguir: até R\$ 2.100 (de 75,0% para 71,6%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 41,0% para 57,2%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 25,2% para 23,0%) e renda superior a

R\$ 9.600 (de 13,3% para 19,3%) - cabe salientar o fato de que o percentual de assinalações (em outubro/2014), detectado no intervalo de renda mais baixa (71,6%), corresponde a quase o quádruplo do registrado na segmentação de renda mais elevada (19,3%).

Com referência à hospedagem em residências próprias, os índices variam, em outubro/2014, de 3,7% (renda entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800) a 8,9% (até R\$ 2.100). Quanto às residências alugadas, os percentuais são bem menos expressivos, variando do mínimo de 1,1% (renda entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800) ao máximo de 4,3% (entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600).



Faixa Etária

As intenções positivas de viagens, a serem realizadas nos próximos seis meses, revelam elevação (na comparação entre outubro/2013 e de 2014) em todas as faixas etárias da pesquisa: consultados com menos de 35 anos (de 36,8% para 40,0%), entre 35 e 44 anos (de 37,1% para 42,0%), entre 45 e 60 anos (de 35,2% para 35,6%) e daqueles com mais de 60 anos (de 34,7% para 35,0%).

Preponderam, em outubro/2014, propósitos de viajar pelo Brasil em todas as segmentações de idade, apesar de os percentuais referentes à escolha de realização de viagens internacionais serem, igualmente, bastante significativos: menores de 35 anos (75,3% de assinalações, contra 24,7% de desejo de ida para o exterior), entre 35 e 44 anos (68,3%, contra 27,7%), entre 45 e 60 anos (de 67,8%, contra 29,9%) e com mais de 60 anos (62,9%, contra 35,3%).

Com referência aos entrevistados com idade inferior a 35 anos, dos 40,0% que manifestam, em outubro/2014, intenção de viajar, 75,3% escolheram fazê-lo pelo Brasil e, destes, 67,8% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 20,4% dos respondentes dessa faixa etária (contra 19,3% em outubro/2013). No que tange aos informantes entre 35 e 44 anos, o percentual dos que querem visitar outras Unidades da Federação alcança 21,7% em outubro/2014 (contra 21,1% no mesmo mês de 2013); entre 45 e 60 anos, 15,5% (contra 17,2%); e com idade superior a 60 anos, 16,4% (contra 16,1%).

No que tange ao propósito de viajar para o exterior, os percentuais apurados na atual sondagem são discriminados a seguir: informantes menores 35 anos, dos 40,0% que desejam viajar, 24,7% pretendem ir para fora do País (ou seja, 9,9% em outubro/2014, contra 10,3% em igual mês de 2013); de 35 a 44 anos (11,6%, contra 9,8%), de 45 a 60 anos (de 10,6%, contra 9,4%) e com mais de 60 anos (12,4%, contra 12,7%).

A decisão de viajar com acompanhantes diminuiu (de outubro/2013 para idêntico mês de 2014) na segmentação de pesquisados menores de 35 anos (de 88,8% para 85,7%) e na de consultados entre 35 e 44 anos (de 95,9% para 94,4%), detectando-se aumento na daqueles situados na faixa entre 45 e 60 anos (de 92,9% para 93,2%) e na dos maiores de 60 anos (de 87,6% para 89,9%). Os somatórios de realização de viagens com cônjuges e filhos variam, em outubro/2014, de 57,4% (consultados menores de 35 anos) a 88,3% (entre 45 e 60 anos).

O deslocamento via aérea continua sendo a maior opção observada em todas as faixas etárias - a evolução desse propósito (de outubro/13 para igual mês de 2014) é detalhada a seguir: menores de 35 anos (de 64,9% para 57,4%), de 35 a 44 anos (de 63,8% para 63,9%), de 45 a 60 anos (de 61,7% para 62,6%) e maiores de 60 anos (de 70,5% para 72,3%). O automóvel, segunda maior escolha de transporte, apresentou as seguintes variações de outubro/2013 para o mesmo mês de 2014: menores de 35 anos (de 25,0% para 33,7%), de 35 a 44 anos (de 26,5% para 23,7%), de 45 a 60 anos (de 29,8% para 28,4%) e maiores de 60 anos (de 22,6% para 22,4%). Os percentuais de assinalações relativas às viagens de ônibus são menos significativos, variando, em outubro/2014, de 3,6% (para os respondentes mais idosos) a 8,0% (para os do intervalo de 35 a 44 anos).

No confronto entre os indicadores de escolha de hospedagem informados nas sondagens levadas a efeito nos meses de outubro/2013 e de 2014, registrou-se menor preferência por hotéis e pousadas (em relação às demais opções) em três das quatro faixas etárias, as quais apresentaram a sequência discriminada a seguir: com idade inferior a 35 anos (de 61,0% para 42,9%), entre 35 e 44 anos (de 65,1% para 54,1%) e a de pesquisados com idade superior a 60 anos (de 65,1% para 63,9%), constituindo exceção os da segmentação de 45 a 60 anos (aumento de 59,4% para 62,9%).

(CONTINUA)

(conclusão)

Faixa Etária

Preferências bastante relevantes têm sido detectadas, também, no que concerne à estada em casas de parentes e/ou amigos, principalmente entre os mais jovens: menores de 35 anos (de 27,9%, em outubro/2013, para 45,1% no mesmo mês de 2014), de 35 a 44 anos (de 27,8% para 39,2%), de 45 a 60 anos (de 28,1% para 27,6%) e

maiores de 60 anos (de 23,3% para 21,5%). Com relação às residências próprias, as assinalações variam, em outubro/2014, de 2,5% (consultados entre 35 e 44 anos) a 10,8% (os mais idosos); no caso de residências alugadas, os índices variam de 2,7% (informantes maiores de 60 anos) a 7,6% (os com idade inferior a 35 anos).

GRÁFICO 03
INTENÇÃO DE VIAGEM
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES POR FAIXA ETÁRIA - OUTUBRO DE 2013 E DE 2014

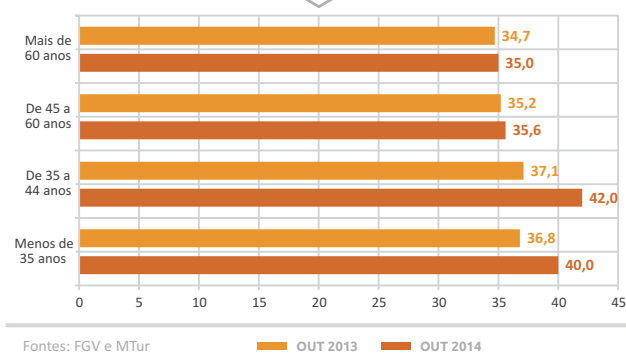
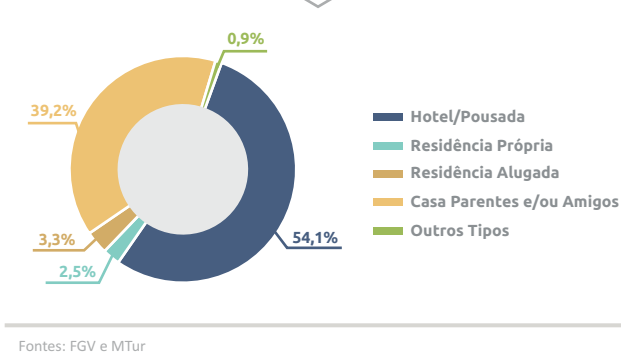


GRÁFICO 04
MEIOS DE HOSPEDAGEM
 PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM - FAIXA ETÁRIA DE 35 A 44 ANOS - OUTUBRO DE 2014



Grau de Instrução

A comparação entre as intenções positivas de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses, apuradas em outubro/2013 e de 2014, mostra aumento em três dos seis níveis de instrução estabelecidos pela sondagem: sem instrução a primário incompleto (de 0,0% para 9,5%), primário completo a 1º grau incompleto (de 18,0% para 19,1%) e 2º grau completo a superior incompleto (de 24,7% para 26,0%); nas demais segmentações detectaram-se reduções: 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 18,8% para 17,7%), superior completo (de 38,5% para 38,1%) e pós-graduação (de 50,8% para 49,5%).

Os destinos turísticos brasileiros constituem a principal preferência dos consultados, conforme o grau de escolaridade, sendo a evolução, de outubro/2013 para o mesmo mês de 2014, de intenção de viagem dentro do País, discriminada a seguir: sem instrução a primário incompleto (de 0% para 100,0%), primário completo a 1º grau incompleto (de 92,7% para 82,6%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 92,0% para 84,6%), 2º grau completo a superior incompleto (de 82,5% para 84,2%), superior completo (de 59,9% para 60,3%) e pós-graduação (de 63,3% para 60,7%).

Dos 38,1% de entrevistados com grau superior completo que manifestaram, em outubro/2014, desejo de viajar, 60,3% indicaram preferência por viagens domésticas e, destes, 63,8% referem-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 14,7% do total de entrevistados desse nível de instrução tencionam viajar para outros estados (contra 17,2% em outubro/2013). No que concerne aos pesquisados pós-graduados, dos 49,5% que têm intenção de viajar, 60,7% optam pelo Brasil e, destes, 78,4% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 23,6% do total de respondentes dessa faixa de escolaridade (contra 24,2% em outubro/2013). No que tange à intenção de viajar para o exterior, os mais elevados percentuais, em outubro/2014, foram observados nessas segmentações de entrevistados com maior nível de escolaridade: entre os pós-graduados, dos 49,5% que

desejam viajar, 35,8% pretendem ir para fora do País (ou seja, 17,7% em outubro/2014, contra 17,1% em idêntico mês de 2013); e entre aqueles com grau superior completo (14,4%, contra 14,7%, respectivamente).

A evolução das assinalações de opção por viagens aéreas (de outubro/2013 para igual mês de 2014), por faixas de escolaridade, é especificada a seguir: sem instrução a primário incompleto (de 0,0% para 88,9%), primário completo a 1º grau incompleto (de 46,5% para 25,6%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 30,9% para 46,9%), 2º grau completo a superior incompleto (de 52,0% para 48,7%), superior completo (de 72,8% para 69,6%) e pós-graduação (de 68,4% para 73,2%).

Quanto à opção de uso de automóvel como meio de deslocamento, constataram-se declínios nas seguintes faixas de escolaridade: primário completo a 1º grau incompleto (de 26,0%, em outubro/2013, para 14,7% em idêntico mês de 2014), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 44,6% para 36,6%) e pós-graduação (de 25,8% para 22,7%). Nos demais intervalos verificaram-se aumentos: sem instrução a primário incompleto (de 0,0% para 11,1%), 2º grau completo a superior incompleto (de 35,1% para 35,5%) e superior completo (de 21,7% para 24,9%). No que diz respeito às viagens de ônibus, os mais elevados percentuais foram observados, em outubro/2014, entre os pesquisados com primário completo a 1º grau incompleto (59,7%), destacando-se, também, o baixo índice detectado junto aos respondentes com pós-graduação (1,8%).

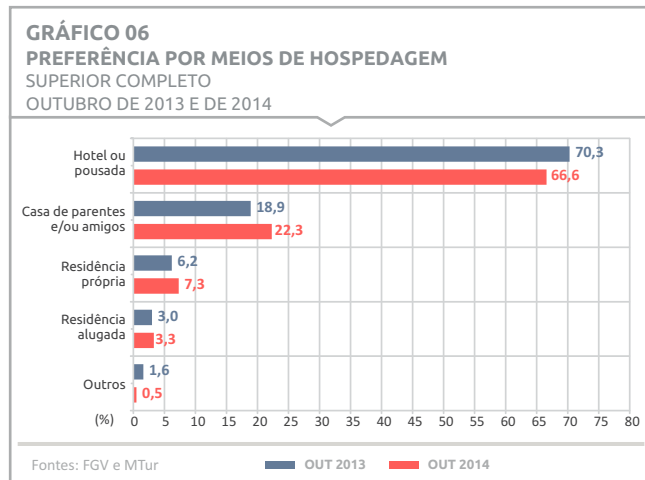
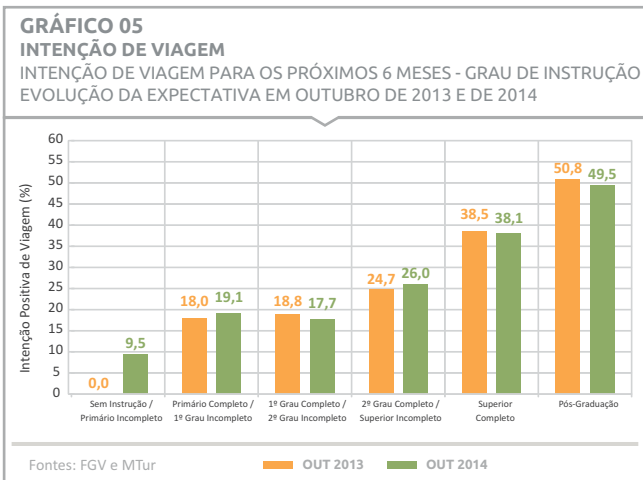
A atual pesquisa registra índices de intenção de viagens com acompanhantes, com percentuais que variam, em outubro/2014, do mínimo de 11,1% (respondentes sem instrução ou com primário incompleto) ao máximo de 95,2% (aqueles pós-graduados) – os relativos à intenção de viagens com cônjuges e filhos variam, atualmente, de 0,0% (entrevistados sem instrução ou com primário incompleto) a 86,3% (pós-graduados).

(conclusão)

Grau de Instrução

Com relação à opção por meio de hospedagem, detectou-se maior pretensão (comparados outubro/2013 e de 2014) de utilização de hotel ou pousada entre os pesquisados sem instrução ou com primário incompleto (majoração de 0,0% para 11,1%), com primário completo ou 1º grau incompleto (de 11,1% para 25,4%), com 1º grau completo ou 2º grau incompleto (de 21,7% para 23,2%) e com pós-graduação (de 65,7% para 68,4%); por outro lado, as faixas em que foram verificados decréscimos são as seguintes: 2º grau completo a superior incompleto (de 55,2% para 44,7%) e superior completo (de 70,3% para 66,6%).

A segunda maior escolha é a estada na casa de parentes e/ou amigos, a qual apresentou a seguinte evolução, de outubro/2013 para o mesmo mês de 2014: sem instrução a primário incompleto (de 0,0% para 88,9%), primário completo a 1º grau incompleto (de 76,7% para 66,8%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 71,6% para 66,5%), 2º grau completo a superior incompleto (de 37,0% para 40,8%), superior completo (de 18,9% para 22,3%) e pós-graduação (de 20,7% para 21,1%). No caso de residência própria, os mais elevados percentuais foram constatados, em outubro/2014, entre os respondentes com primário completo a 1º grau incompleto (7,8%) e os com 2º grau completo ou superior incompleto (7,4%), enquanto que no de imóvel alugado, também se observou o maior percentual entre aqueles com 2º grau completo ou superior incompleto (4,7%).



Local de Residência

A comparação entre as intenções positivas de viagem apuradas em outubro/2013 com as de idêntico mês de 2014 revela decréscimo em cinco das sete capitais pesquisadas e aumento em duas delas, conforme discriminado a seguir: Belo Horizonte (de 42,2% para 40,8%), Brasília (de 44,0% para 42,0%), Porto Alegre (de 36,5% para 43,3%), Recife (de 28,2% para 23,8%), Rio de Janeiro (de 26,9% para 25,6%), Salvador (de 31,8% para 32,3%) e São Paulo (de 33,5% para 30,1%). Como se pode verificar, a maior elevação, em termos de pontos percentuais, foi apurada em Porto Alegre (+6,8 p.p.), ao passo que os maiores decréscimos foram computados no Recife (-4,4 p.p.) e em São Paulo (-3,4 p.p.).

Continuam prevalecendo amplamente, na atual sondagem, em todas as cidades investigadas, propósitos de realização de viagens internacionais (em comparação às domésticas). Os mais elevados percentuais de entrevistados, segundo locais de residência, que declararam pretensão de viajar para outros estados do Brasil, moram nas seguintes capitais: Brasília (das 42,0% de assinalações de intenção de viagens, 84,8% são pelo País e, destas, 98,5% relacionam-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 35,1% do total de pessoas entrevistadas nessa cidade, contra 36,8% apurados em outubro/2013), Belo Horizonte (24,2%, contra 32,0%), Porto Alegre (19,9%, contra 16,5%) e Recife (16,8%, contra 19,0%). As menores indicações nesse sentido foram verificadas no Rio de Janeiro (12,9% em outubro/2014, contra 13,6% em igual mês de 2013), Salvador (14,7%, contra 15,5%) e São Paulo (15,1%, contra 15,9%).

No que diz respeito ao desejo de viajar para o exterior, os mais elevados percentuais de assinalações foram apurados, em outubro/2014, nas seguintes capitais: Porto Alegre (das 43,3% de respostas de intenção de viagem,

17,6% referem-se a visitas a outros países, ou seja, 7,6% do total de entrevistados dessa cidade, contra 8,9% computados em outubro/2013), Rio de Janeiro (6,6%, contra 7,3%), São Paulo (6,5%, contra 7,3%) e Brasília (6,0%, contra 6,1%). As menores indicações nesse sentido foram detectadas no Recife (4,6% em outubro/2014, contra 8,2% no mesmo mês de 2013), Salvador (4,7%, contra 3,6%) e Belo Horizonte (5,6%, contra 6,2%).

A intenção de uso de avião foi observada, na presente pesquisa, como o principal meio de transporte, em seis das sete capitais investigadas, sendo a evolução, de outubro/2013 para igual mês de 2014, detalhada a seguir: Belo Horizonte (de 62,6% para 46,4%), Brasília (de 61,0% para 56,7%), Recife (de 94,1% para 86,8%), Rio de Janeiro (de 57,4% para 59,3%), Salvador (de 47,1% para 47,0%) e São Paulo (de 52,3% para 53,4%), constituindo exceção Porto Alegre (de 54,7% para 37,8%), onde o maior percentual de escolha é a de utilização de automóvel. Em relação à essa opção de deslocamento, destacam-se, em outubro/2014, as cidades de Porto Alegre, como ressaltado (60,8%, contra 42,1% em outubro/2013), Salvador (37,7%, contra 21,9%), Belo Horizonte (34,5%, contra 25,9%) e São Paulo (31,2%, contra 33,1%). Quanto ao uso de ônibus, os mais elevados percentuais foram observados, em outubro/2014, em Brasília (20,9%, contra 16,4% em idêntico mês de 2013), Salvador (15,3%, contra 27,4%) e Rio de Janeiro (14,6%, contra 8,9%).

As assinalações de propósitos de viagens com acompanhantes variam, em outubro/2014, do mínimo de 81,7% (São Paulo) ao máximo de 93,5% (Porto Alegre). Os mais elevados percentuais de realização de viagens com cônjuges e filhos são registrados, atualmente, em Porto Alegre (92,6%) e Belo Horizonte (86,3%), enquanto que os menores são totalizados em Salvador (71,2%) e Recife (73,5%).

(conclusão)

Local de Residência

No contraste entre outubro/2013 e igual mês de 2014 detecta-se diminuição da preferência por hospedagem em hotéis ou pousadas em cinco das sete capitais pesquisadas e aumento nas demais: Belo Horizonte (decréscimo de 61,2% para 58,1%), Brasília (de 52,7% para 34,2%), Porto Alegre (de 43,8% para 34,7%), Rio de Janeiro (de 53,9% para 53,1%) e São Paulo (de 50,6% para 45,9%), sendo os incrementos computados no Recife (de 54,9% para 65,2%) e em Salvador (de 35,9% para 45,8%).

É importante destacar que a estada na casa de parentes e/ou amigos é registrada, em outubro/2014, como opção importante em todas as cidades pesquisadas, merecendo destaque: Brasília (58,4%, contra 39,8% em igual mês de 2013), Salvador (47,8%, contra 62,4%), Rio de Janeiro (43,6%, contra 36,6%) e São Paulo (40,6%, contra 36,5%). Os mais elevados propósitos de hospedagem em residências próprias foram registrados, na presente sondagem, em Porto Alegre (37,5%, contra 11,9% em outubro/2013) e em São Paulo (7,5%, contra 9,2%). Quanto à decisão de aluguel de imóveis, os mais elevados índices foram detectados, em outubro/2014, em São Paulo (4,2%) e Belo Horizonte (3,7%).

GRÁFICO 07
INTENÇÃO DE VIAGEM - LOCAL DE RESIDÊNCIA
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES
 EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA EM OUTUBRO DE 2013 E DE 2014

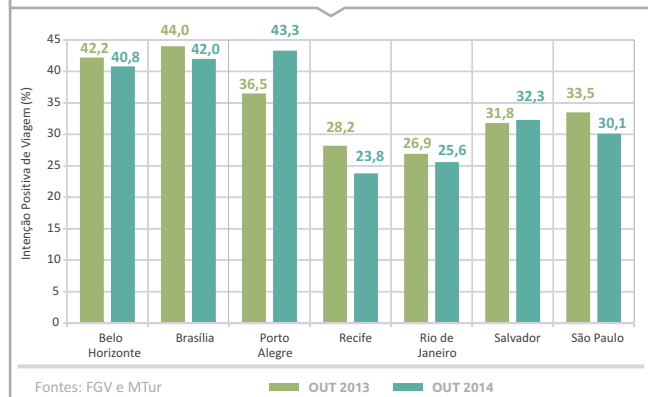
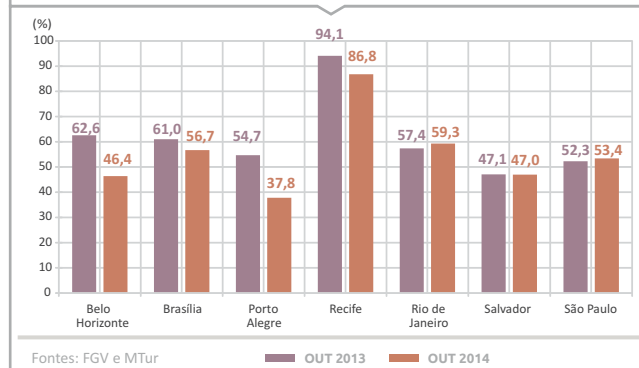


GRÁFICO 08
LOCAL DE RESIDÊNCIA - PREFERÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE AVIÃO
 COMO MEIO DE TRANSPORTE
 COMPARATIVO ENTRE OUTUBRO DE 2013 E DE 2014 DA OPÇÃO DE UTILIZAÇÃO DE AVIÃO NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)



Gênero

No que se relaciona ao gênero dos consultados, 43,1% dos homens manifestam, em outubro/2014, propósito de viajar nos próximos seis meses (contra 40,5% em idêntico mês de 2013), enquanto que no caso das mulheres este índice alcança 29,7% (contra 31,0% em outubro/2013). Quanto aos 43,1% dos respondentes do sexo masculino que pretendem viajar, 64,8% deles deverão fazê-lo dentro do País e, destes, 74,3% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 20,8% do total de informantes (contra 20,9% em outubro/2013). Quanto às 29,7% de entrevistadas que comunicam, em outubro/2014, intenção de viajar, 69,3% preferem fazê-lo pelo Brasil e, destas, 66,9% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 13,8% do total de consultadas (contra 14,5% em outubro/2013).

Das 43,1% de assinalações de propósitos de viajar referentes aos homens, 32,4% delas dizem respeito, em outubro/2014, ao desejo de ida para o exterior (ou seja, 14,0% do total dos respondentes, contra 12,4% em igual mês de 2013). No que concerne aos 29,7% apurados, em outubro/2014, entre as mulheres, 29,0% delas pretendem realizar viagens para fora do País (ou seja, 8,6% do total de entrevistadas, contra 9,3% em outubro/2013).

Averiguou-se, na comparação entre outubro/2013 e idêntico mês de 2014, aumento da intenção de realização de viagens aéreas, ao longo dos próximos seis meses, referente aos homens (de 65,1% para 68,8%), e redução no que concerne às mulheres (de 65,1% para 62,3%). Por outro lado, no que se refere ao desejo de locomoção por automóvel, registrou-se diminuição dessa preferência entre os consultados (de 26,8%, em outubro/2013, para 25,3% em idêntico mês de 2014) e elevação entre as pesquisadas (de 25,7% para 26,6%). Quanto aos percentuais de escolha, em outubro/2014, de deslocamento via ônibus, observa-se que os mesmos são

bastante inferiores: 3,1% entre os informantes do sexo masculino (contra 4,5% em igual mês de 2013) e 8,6% entre as do feminino (contra 5,8%).

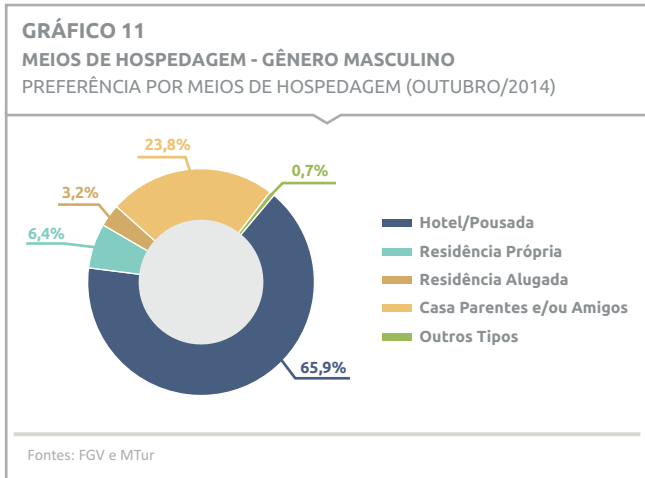
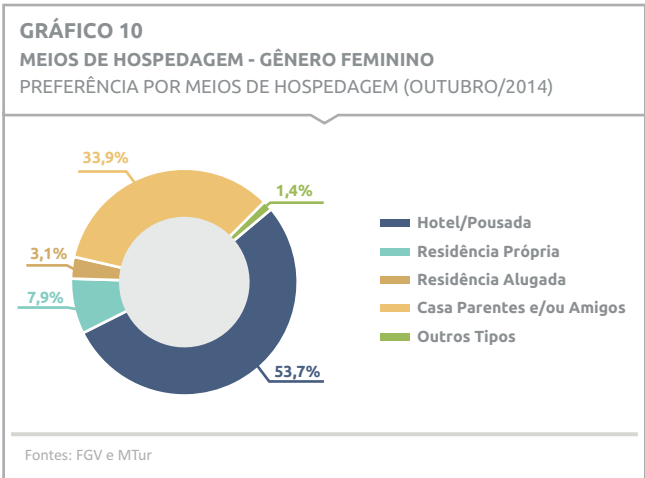
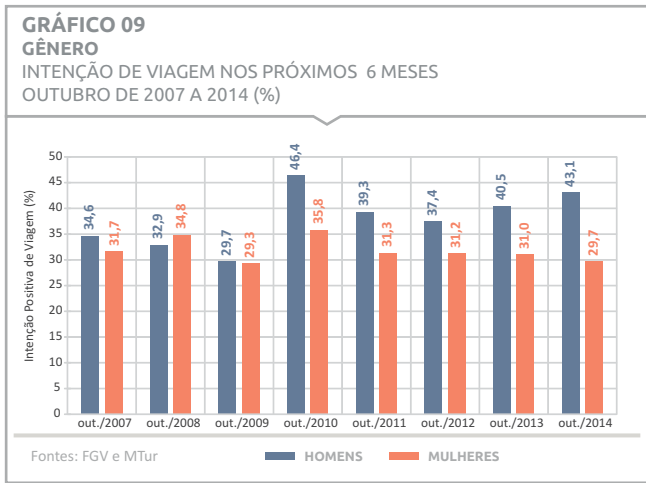
Cerca de 90% dos entrevistados comunicaram que deverão viajar acompanhados. Mais precisamente: computou-se tênue diminuição percentual no que diz respeito aos homens (de 93,0%, em outubro/2013, para 92,7%, na atual pesquisa) e em relação às mulheres (de 89,0% para 88,5%). No que tange aos respondentes do gênero masculino, 58,8% informam, na presente sondagem, que pretendem ir com cônjuges, 30,6% com filhos, 4,9% com outros parentes, 3,9% com amigos, e 1,8% com demais tipos de acompanhantes. Com referência às entrevistadas, 43,2% deverão viajar com cônjuges, 33,9% com filhos, 11,9% com outros parentes, 8,3% com amigos, e 2,7% com demais tipos de acompanhantes.

Registrou-se, de outubro/2013 para igual mês de 2014, ínfimo aumento percentual de decisão de hospedagem em hotéis ou pousadas, nos próximos seis meses, por parte dos homens (de 65,3% para 65,9%) e menor intenção por parte das mulheres (de 58,8% para 53,7%). Quanto à estada na casa de parentes e/ou amigos, constatou-se elevação dos percentuais desse propósito não só entre os homens (ainda que muito pequena, ou seja, de 23,7% para 23,8%) como também entre as mulheres (de 29,4% para 33,9%). A decisão de hospedagem em residências próprias, em outubro/2014, é de 6,4% entre os respondentes do sexo masculino (contra 5,0% no mesmo mês de 2013) e de 7,9% entre as do feminino (contra 7,6%), enquanto que em residências alugadas, a opção é de apenas 3,2% para os informantes do sexo masculino (contra 4,4% em outubro/2013) e de 3,1% para as do feminino (contra 2,9%).

(CONTINUA)

(conclusão)

Gênero



SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

Discriminação	2013											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	25,7	24,8	26,6	28,3	29,3	30,8	30,4	29,6	32,1	33,5	32,1	37,3
Incerto	3,6	3,0	3,1	5,1	3,9	4,1	2,5	5,2	6,5	6,2	7,1	6,4
Não	70,7	72,2	70,3	66,6	66,8	65,1	67,1	65,2	61,4	60,3	60,8	56,3
Destino (%)												
Brasil	68,7	69,3	67,9	66,8	69,6	71,8	72,0	72,7	74,1	76,0	74,5	76,2
Exterior	23,3	25,4	30,3	30,6	28,5	26,8	26,5	24,7	23,4	21,6	23,4	22,0
Não Optaram	8,0	5,3	1,8	2,6	1,9	1,4	1,5	2,6	2,5	2,4	2,1	1,8
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	28,5	29,1	27,6	26,1	34,0	30,5	26,3	25,0	26,4	28,5	28,7	31,6
Outra Região	71,5	70,9	72,4	73,9	66,0	69,5	73,7	75,0	73,6	71,5	71,3	68,4
Viagem Outra Região (%)												
Norte	5,1	10,2	4,1	4,8	4,3	4,0	5,6	6,0	6,8	5,8	5,5	6,6
Nordeste	49,1	47,9	59,3	49,7	55,5	55,2	55,7	53,7	48,8	46,9	46,6	40,1
Centro-Oeste	4,4	2,7	6,9	3,2	4,7	9,0	6,0	5,1	8,0	6,9	5,8	8,3
Sudeste	23,3	21,9	19,6	24,8	24,6	19,9	15,4	19,7	18,5	22,5	22,4	21,7
Sul	18,1	17,3	10,1	17,5	10,9	11,9	17,3	15,5	17,9	17,9	19,7	23,3
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	26,8	25,6	24,9	20,4	20,8	24,9	26,8	27,7	26,7	29,7	34,1	35,0
Avião	53,0	57,5	58,2	62,0	61,0	59,7	59,4	59,1	58,2	56,3	53,4	53,2
Ônibus	9,9	10,4	12,2	12,5	15,3	13,7	11,8	10,2	12,2	11,0	9,0	7,8
Outros/Não Decidiram	10,3	6,5	4,7	5,1	2,9	1,7	2,0	3,0	2,9	3,0	3,5	4,0
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	12,6	13,1	19,2	17,0	14,0	12,7	9,9	12,2	10,2	12,2	9,7	13,5
Acompanhado (a)	87,4	86,9	80,8	83,0	86,0	87,3	90,1	87,8	89,8	87,8	90,3	86,5
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	44,6	48,6	49,4	51,9	51,8	51,4	51,9	48,5	52,7	51,4	49,3	49,7
Filhos	32,7	33,9	29,7	30,2	32,2	32,6	32,7	32,6	34,1	34,2	35,8	35,7
Outros Parentes	9,8	9,1	13,0	10,4	9,3	6,4	8,5	8,7	5,1	8,4	7,9	7,5
Amigos	9,9	6,7	6,4	5,5	5,4	8,3	5,9	8,0	5,3	4,4	5,0	5,4
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,6	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,2
Outros	2,4	1,7	1,4	2,0	1,3	1,3	1,0	2,0	2,8	1,6	2,0	1,5
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	51,0	54,3	56,7	53,3	52,8	54,3	54,0	53,3	49,2	51,4	51,8	48,0
Residência Própria	6,0	5,2	3,9	7,8	8,1	6,2	7,9	4,8	6,5	6,0	6,6	7,7
Residência Alugada	5,5	1,6	1,4	3,2	2,4	1,8	2,1	2,7	3,5	3,3	2,5	2,8
Casa de Parentes e/ou Amigos	34,4	37,9	36,7	34,3	35,6	36,2	35,3	37,8	39,0	38,0	38,0	39,8
Outros	3,1	1,0	1,3	1,4	1,1	1,5	0,7	1,4	1,8	1,3	1,1	1,7

SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

(conclusão)

Discriminação	2014											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	27,1	26,7	27,1	26,3	24,6	24,3	23,9	28,8	31,6	31,6		
Incerto	5,4	4,9	4,0	3,5	3,5	3,2	3,4	2,6	3,6	4,2		
Não	67,5	68,4	68,9	70,2	71,9	72,5	72,7	68,6	64,8	64,2		
Destino (%)												
Brasil	69,7	67,8	64,3	69,6	72,4	70,9	70,3	73,6	76,4	77,6		
Exterior	27,4	27,4	32,0	28,2	25,7	26,3	25,9	24,2	20,4	20,6		
Não Optaram	2,9	4,8	3,7	2,2	1,9	2,8	3,8	2,2	3,2	1,8		
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	28,7	27,5	27,2	23,9	30,1	26,4	25,4	27,0	25,6	29,8		
Outra Região	71,3	72,5	72,8	76,1	69,9	73,6	74,6	73,0	74,4	70,2		
Viagem Outra Região (%)												
Norte	5,3	4,0	7,8	9,0	11,9	6,8	7,2	7,3	8,5	6,1		
Nordeste	53,8	44,3	44,3	49,3	44,2	52,9	52,1	48,1	42,2	41,6		
Centro-Oeste	4,9	7,6	9,3	11,1	8,7	6,1	5,6	4,2	4,2	4,3		
Sudeste	24,1	26,5	18,9	16,5	19,1	23,5	21,8	19,2	27,1	26,7		
Sul	11,9	17,6	19,7	14,1	16,1	10,7	13,3	21,2	18,0	21,3		
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	25,2	26,1	23,9	22,0	27,8	21,8	21,8	25,1	25,3	30,3		
Avião	55,8	57,3	62,0	61,1	60,2	66,9	63,2	61,0	58,3	54,2		
Ônibus	12,5	10,4	9,1	11,8	10,2	9,1	10,0	10,2	12,7	12,5		
Outros/Não Decidiram	6,5	6,2	5,0	5,1	1,8	2,2	5,0	3,7	3,7	3,0		
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	17,8	17,7	17,0	16,4	12,4	14,3	11,6	11,2	11,9	14,2		
Acompanhado (a)	82,2	82,3	83,0	83,6	87,6	85,7	88,4	88,8	88,1	85,8		
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	55,0	55,1	51,2	51,6	53,9	50,5	54,1	50,6	47,5	47,8		
Filhos	26,2	29,6	27,1	30,8	26,5	28,3	26,2	30,4	33,3	33,9		
Outros Parentes	9,8	6,1	9,0	7,6	9,5	9,9	11,0	9,9	8,8	8,8		
Amigos	6,1	6,6	8,1	6,7	6,8	8,8	5,6	6,0	7,4	6,0		
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,3	0,0	0,2	0,2	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6		
Outros	2,6	2,6	4,4	3,1	2,9	2,5	3,1	3,1	3,0	2,9		
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	55,3	54,2	56,4	53,5	53,2	51,7	50,2	52,3	49,1	47,0		
Residência Própria	3,8	5,2	4,1	3,6	5,6	7,7	5,3	6,8	4,7	6,9		
Residência Alugada	2,4	2,9	1,6	0,9	1,0	0,8	1,6	2,8	2,9	2,8		
Casa de Parentes e/ou Amigos	35,5	34,5	35,7	40,9	39,0	38,8	42,2	37,0	42,3	42,3		
Outros	3,0	3,2	2,2	1,1	1,2	1,0	0,7	1,1	1,0	1,0		

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

Discriminação	Outubro/2014					
	Intenção de Viagem (%)			Destino (%)		
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do País	Não Optaram
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	15,6	2,6	81,8	97,6	2,4	0,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	20,8	4,1	75,1	84,1	14,2	1,7
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	34,5	5,1	60,4	76,0	20,8	3,2
Acima de 9.600	54,1	4,8	41,1	54,4	43,2	2,4
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	40,0	6,8	53,2	75,3	24,7	0,0
35 a 44 anos	42,0	1,9	56,1	68,3	27,7	4,0
45 a 60 anos	35,6	4,5	59,9	67,8	29,9	2,3
Mais de 60 anos	35,0	4,8	60,2	62,9	35,3	1,8
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	9,5	4,3	86,2	100,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	19,1	2,9	78,0	82,6	17,4	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	17,7	4,5	77,8	84,6	11,5	3,9
2º grau completo / superior incompleto	26,0	4,0	70,0	84,2	15,0	0,8
Superior completo	38,1	5,0	56,9	60,3	37,7	2,0
Pós-Graduação	49,5	4,4	46,1	60,7	35,8	3,5
Local de Residência						
Belo Horizonte	40,8	4,8	54,4	80,7	13,7	5,6
Brasília	42,0	2,9	55,1	84,8	14,3	0,9
Porto Alegre	43,3	2,5	54,2	81,1	17,6	1,3
Recife	23,8	6,7	69,5	80,5	19,5	0,0
Rio de Janeiro	25,6	4,1	70,3	73,5	25,7	0,8
Salvador	32,3	2,8	64,9	85,6	14,4	0,0
São Paulo	30,1	4,7	65,2	75,8	21,7	2,5
Gênero						
Masculino	43,1	4,2	52,7	64,8	32,4	2,8
Feminino	29,7	4,5	65,8	69,3	29,0	1,7

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(continuação)

Discriminação	Outubro/2014					
	Meio de Transporte (%)				Viagem Dentro do País (%)	
	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Outra Região
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	27,9	34,7	34,9	2,5	30,3	69,7
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	41,2	44,9	11,1	2,8	37,0	63,0
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	33,8	57,2	3,8	5,2	26,7	73,3
Acima de 9.600	18,8	78,2	1,3	1,7	25,3	74,7
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	33,7	57,4	6,7	2,2	32,2	67,8
35 a 44 anos	23,7	63,9	8,0	4,4	24,5	75,5
45 a 60 anos	28,4	62,6	6,1	2,9	35,6	64,4
Mais de 60 anos	22,4	72,3	3,6	1,7	25,4	74,6
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	11,1	88,9	0,0	0,0	11,1	88,9
Primário completo / 1º grau incompleto	14,7	25,6	59,7	0,0	64,4	35,6
1º grau completo / 2º grau incompleto	36,6	46,9	8,0	8,5	17,6	82,4
2º grau completo / superior incompleto	35,5	48,7	11,0	4,8	32,1	67,9
Superior completo	24,9	69,6	3,5	2,0	36,2	63,8
Pós-Graduação	22,7	73,2	1,8	2,3	21,6	78,4
Local de Residência						
Belo Horizonte	34,5	46,4	12,2	6,9	26,4	73,6
Brasília	22,1	56,7	20,9	0,3	1,5	98,5
Porto Alegre	60,8	37,8	0,0	1,4	43,2	56,8
Recife	13,2	86,8	0,0	0,0	12,3	87,7
Rio de Janeiro	24,9	59,3	14,6	1,2	31,4	68,6
Salvador	37,7	47,0	15,3	0,0	47,0	53,0
São Paulo	31,2	53,4	10,5	4,9	33,8	66,2
Gênero						
Masculino	25,3	68,8	3,1	2,8	25,7	74,3
Feminino	26,6	62,3	8,6	2,5	33,1	66,9

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(conclusão)

Discriminação	Outubro/2014						
	Acompanhante Viagem (%)		Meio de Hospedagem (%)				
	Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel/Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
Faixa de Renda							
Até R\$ 2.100	27,3	72,7	16,9	8,9	2,6	71,6	0,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	13,8	86,2	35,3	3,7	1,1	57,2	2,7
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	12,1	87,9	64,6	7,4	4,3	23,0	0,7
Acima de 9.600	4,4	95,6	68,8	7,7	3,4	19,3	0,8
Faixa Etária							
Menos de 35 anos	14,3	85,7	42,9	4,4	7,6	45,1	0,0
35 a 44 anos	5,6	94,4	54,1	2,5	3,3	39,2	0,9
45 a 60 anos	6,8	93,2	62,9	5,7	2,8	27,6	1,0
Mais de 60 anos	10,1	89,9	63,9	10,8	2,7	21,5	1,1
Grau de Instrução							
Sem instrução / primário incompleto	88,9	11,1	11,1	0,0	0,0	88,9	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	7,6	92,4	25,4	7,8	0,0	66,8	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	24,2	75,8	23,2	4,2	1,5	66,5	4,6
2º grau completo / superior incompleto	12,7	87,3	44,7	7,4	4,7	40,8	2,4
Superior completo	10,1	89,9	66,6	7,3	3,3	22,3	0,5
Pós-Graduação	4,8	95,2	68,4	7,2	2,9	21,1	0,4
Local de Residência							
Belo Horizonte	8,0	92,0	58,1	4,8	3,7	33,4	0,0
Brasília	18,1	81,9	34,2	5,5	1,9	58,4	0,0
Porto Alegre	6,5	93,5	34,7	37,5	3,3	21,3	3,2
Recife	18,2	81,8	65,2	0,0	0,0	34,8	0,0
Rio de Janeiro	8,7	91,3	53,1	2,1	0,9	43,6	0,3
Salvador	11,7	88,3	45,8	3,2	3,2	47,8	0,0
São Paulo	18,3	81,7	45,9	7,5	4,2	40,6	1,8
Gênero							
Masculino	7,3	92,7	65,9	6,4	3,2	23,8	0,7
Feminino	11,5	88,5	53,7	7,9	3,1	33,9	1,4

Fontes: FGV / MTur